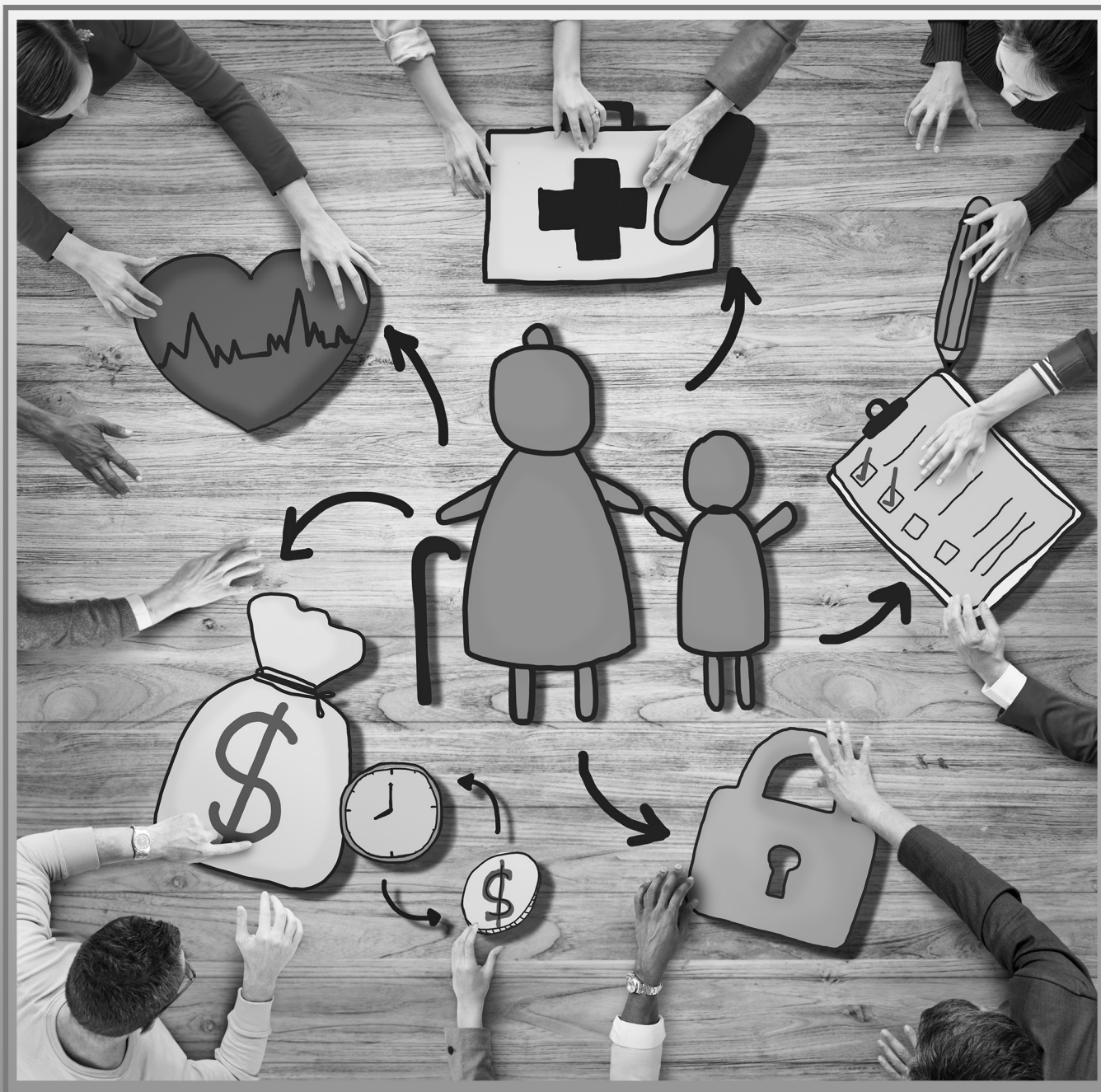




Processos de Subjetivação no Serviço Social

Thaislayne Nunes de Oliveira
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020



Processos de Subjetivação no Serviço Social

Thaislayne Nunes de Oliveira
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Processos de subjetivação no serviço social

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Thaislayne Nunes de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P963	<p>Processos de subjetivação no serviço social 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Thaislayne Nunes de Oliveira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: Word Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-235-7 DOI 10.22533/at.ed.357203007</p> <p>1. Assistência social. 2. Política social – Brasil. 3. Serviços sociais. I. Oliveira, Thaislayne Nunes de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 361</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caro leitor, é com imenso prazer que apresento a coletânea: “Processos de Subjetivação no Serviço Social”, composta por 88 trabalhos organizados em 5 volumes. Esta coletânea exhibe textos sobre as múltiplas facetas do processo de trabalho do Assistente Social e análises de diferentes políticas públicas brasileiras.

Como é sabido, o contexto brasileiro é permeado por contradições históricas. Ouso sinalizar a atual conjuntura centrada em discussões rasas, com a propagação do senso comum como verdade absoluta. Portanto, torna-se ainda mais necessário dar visibilidade a estudos técnicos e científicos. Sendo assim, esta leitura é imprescindível durante a formação profissional e também aos assistentes sociais, pois, contribui significativamente com reflexões sobre os nós, entraves e questões contemporâneas, que perpassam o cenário brasileiro e respectivos desdobramentos na profissão e nas políticas públicas.

Os dois primeiros volumes reservam a discussão do Serviço Social, abordando a formação profissional, apontamentos sobre os Fundamentos Históricos Teóricos Metodológicos do Serviço Social, da questão social, do Projeto Ético Político, da instrumentalidade. Além das discussões acerca das dimensões profissionais e das vulnerabilidades correspondentes às experiências em diversos espaços socioocupacionais.

O terceiro volume discorre prioritariamente sobre diferentes políticas públicas, como: política de saúde, política de saúde mental, promoção de saúde dos idosos. Além do mais, este volume possibilita a visibilidade para estudos variados acerca das inúmeras situações que perpassam a vida das mulheres brasileiras.

O quarto volume expõe: adoção, adolescentes, medidas socioeducativas, drogas, violência, família, idosos. As respectivas análises são distintas, porém, demonstram aspectos que perpassam a vida brasileira, sobretudo pela abordagem do recorte de classe e étnico-racial.

Por fim, e não menos importante, o quinto volume exhibe novamente especificidades das políticas públicas, evidenciando a discussão sobre a questão do território, questão urbana, saneamento básico, seguridade social, política de assistência social. Este volume apresenta ainda discussão sobre questão étnico-racial, racismo e refugiados.

Como foi possível perceber os livros contemplam análises abrangentes, que convergem e se complementam sob a ótica do contexto histórico brasileiro e suas respectivas contradições sociais. Vale ressaltar, que os cinco volumes contribuem com a análise das políticas públicas mais empregadoras dos assistentes sociais no Brasil, motivo pelo qual se ratifica a importância desta leitura aos acadêmicos e ainda para fins de atualização profissional.

Desejo a todas e todos excelente leitura!

Thaislayne Nunes de Oliveira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A TRAJETÓRIA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL NA BAHIA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E O TRABALHO PROFISSIONAL	
Tâmara Leite Galvino de Almeida Maria de Fátima Pessoa Lepikson	
DOI 10.22533/at.ed.3572030071	
CAPÍTULO 2	10
AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOS(AS) ASSISTENTES SOCIAIS: O DESMONTE DOS DIREITOS SOCIAIS	
Luciana Trugillo Pelloso Luciano Joia da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3572030072	
CAPÍTULO 3	21
REFLEXÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO PROFISSIONAL E O SERVIÇO SOCIAL	
Sabrina Pereira de Souza Renata Lígia Rufino Neves de Souza Michele Ribeiro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3572030073	
CAPÍTULO 4	32
AS DIMENSÕES INTEGRANTES DO TRABALHO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA NA SOCIEDADE CAPITALISTA	
Carla Isabel de Oliveira Marinho e Silva Mara Rosange Acosta de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.3572030074	
CAPÍTULO 5	40
SERVIÇO SOCIAL E A SISTEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA EM DEBATE	
Giverson Gonçalves Bonfim Ana Patrícia Pires Nalesso	
DOI 10.22533/at.ed.3572030075	
CAPÍTULO 6	52
A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SISTEMA CAPITALISTA E O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL EM CENÁRIOS CONFLITANTES	
Erika Leite Ramos de Luzia Renata Rocha Anjos Garcia	
DOI 10.22533/at.ed.3572030076	
CAPÍTULO 7	63
O ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MODOS DE INTERVENÇÃO E INSTRUMENTAIS TÉCNICOS-OPERATIVOS	
João Domingos de Lima Salvador Mariléa Borges de Lima Salvador	
DOI 10.22533/at.ed.3572030077	

CAPÍTULO 8 77

O TRABALHO TÉCNICO SOCIAL NA ÁREA SOCIOAMBIENTAL: UM ESPAÇO SÓCIO-OCUPACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

Adriana Viana Silva
Ariane Helena Coelho Raiol
Ivanira Mariano de Melo
Jéssica Pereira Moraes
Josione Gusmão de Carvalho
Lorena Carolina Roldão Campos
Luciane dos Santos Marques
Luciene Cibele Cardoso Ferreira
Maria Bianca Figueiredo Palheta
Nathalia Koury Pinto
Wellington Monteiro Ferreira
Yasmin Fernandes Santos

DOI 10.22533/at.ed.3572030078

CAPÍTULO 9 88

A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS NUM HOSPITAL-ESCOLA

Danielle Viana Lugo Pereira
Arianny Estéfanos Lemos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.3572030079

CAPÍTULO 10 97

SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS/ CAMPS MANAUS CENTRO: REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL DAS ASSISTENTES SOCIAIS NO ANO DE 2018

Júlia Angélica de Oliveira Ataíde Ferreira
Érica Oliveira de Castro Farias
Rosimary de Souza Lourenço

DOI 10.22533/at.ed.35720300710

CAPÍTULO 11 107

UMA ANÁLISE DA INTERFACE TRABALHO – EDUCAÇÃO NO SERVIÇO SOCIAL

Danielle Viana Lugo Pereira

DOI 10.22533/at.ed.35720300711

CAPÍTULO 12 117

VIOLÊNCIA NA ESCOLA E A PROPOSTA DE MILITARIZAÇÃO: DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO

Jefferson Fernando Ribeiro Cabral
Elisa Maria Andrade Brisola
Suzana Lopes Salgado Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.35720300712

CAPÍTULO 13 129

O SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA SOCIOJURÍDICA EM SALVADOR/BAHIA: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO PROFISSIONAL

Danielle Viana Lugo Pereira
Sandra Mara Leal de Senna

DOI 10.22533/at.ed.35720300713

CAPÍTULO 14	139
A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROGRAMA SEGURANÇA PRESENTE: LIMITES E POSSIBILIDADES DA EQUIPE DE SERVIÇO SOCIAL NA OPERAÇÃO LAPA PRESENTE – ARCOS DA LAPA – RJ	
Jussara Faria de Campos Simone da Silveira Sarmento Gonçalves Shirley Marques de Oliveira Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.35720300714	
CAPÍTULO 15	149
O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO PÓLO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE UMA INSTITUIÇÃO MILITAR	
Aline Possa Silva Anjos Lorena Luana da Costa Castro	
DOI 10.22533/at.ed.35720300715	
CAPÍTULO 16	157
AS CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL NA PERSPECTIVA DE UMA NOVA ORGANIZAÇÃO DE CULTURA: OS PRINCÍPIOS ÉTICOS FUNDAMENTAIS DO SERVIÇO SOCIAL E OS DESAFIOS PRESENTE	
Milene Lúcia Santos Fernando Ferreira de Araújo Jheniffer de Assis Gonçalves Maurício da Silva Santos Tatiane do Nascimento Bastos Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.35720300716	
CAPÍTULO 17	165
CAPOEIRA: INSTRUMENTO ALTERNATIVO PARA FOMENTAR A AFROCIDADANIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO SERVIÇO SOCIAL	
Luciene Gustavo Silva Reinaldo da Silva Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.35720300717	
CAPÍTULO 18	177
NÚCLEO DE PRÁTICA SOCIAL: EXPERIÊNCIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Tatiana Maria Araújo da Fonseca Cristiane Medeiros dos Santos Roberta Gomes Leite Baptista Ana Kelly Souza Costa Adriana Medalha Perez Cíntia do Nascimento Ferreira Rozeane Guedes de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.35720300718	
CAPÍTULO 19	188
ASSESSORIA E CONSULTORIA: CONTRIBUIÇÕES AO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL	
Priscilla Brandão de Medeiros Maria Raphaela Cristiny de Oliveira Ozeane Araújo de Albuquerque da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.35720300719	
SOBRE A ORGANIZADORA	199
ÍNDICE REMISSIVO	200

SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS/ CAMPS MANAUS CENTRO: REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL DAS ASSISTENTES SOCIAIS NO ANO DE 2018

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 01/04/2020

Júlia Angélica de Oliveira Ataíde Ferreira

IFAM/AM, <http://lattes.cnpq.br/0626738111139747>.

Érica Oliveira de Castro Farias

IFAM/AM, <http://lattes.cnpq.br/1619394801478403>.

Rosimary de Souza Lourenço

IFAM/AM, <http://lattes.cnpq.br/5212663573531494>.

RESUMO: Este trabalho sistematiza a prática profissional dos assistentes sociais do IFAM/CMC em 2018, refletindo sobre as demandas, projetos e atividades desenvolvidas. A prática neste campo de atuação está atrelada à Assistência Estudantil, porém os dados revelam que há outras frentes de atuação sendo desenvolvidas no Campus. Conclui-se que, apesar dos desafios, avanços foram conquistados.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço social; prática profissional; educação, assistência estudantil.

SYSTEMATIZING SOCIAL WORK AT
FEDERAL INSTITUTE FEDERAL OF
AMAZONAS/MANAUS CENTER CAMPUS:
REFLECTING ON THE PROFESSIONAL
PRACTICE OF SOCIAL WORKERS IN 2018

ABSTRACT: This work systematizes the professional practice of the social workers of the IFAM / CMC in 2018, reflecting on the demands, projects and activities developed. The practice in this field is linked to Student Assistance, however the data reveal that there are other work fronts being developed in the Campus. It is concluded that, despite the challenges, progress has been made.

KEYWORDS: Social service; professional practice; education, student assistance.

1 | INTRODUÇÃO

O profissional de Serviço Social dispõe de um arsenal de instrumentais que embasam a dimensão técnico-operativo da profissão. Um instrumental pode ser definido como a metodologia adotada para compreensão criativa da realidade social, a fim de sustentar uma intervenção qualificada. Nesse viés,

o relatório é um instrumental técnico-operativo do Assistente Social que dispõe sobre o trabalho realizado e as informações adquiridas durante a execução de determinada atividade, ou ainda, é o relato dos dados coletados e das intervenções realizadas pelo profissional (SOUZA, 2008). Ele também pode ser utilizado para compilar todas as atividades desenvolvidas pelo profissional ou equipe de profissionais em um período de tempo. Assim, os relatórios sociais são instrumentos privilegiados para a sistematização da prática do Assistente Social.

Esses relatórios servem para dimensionar as ações profissionais, para subsidiar a avaliação da prática, para embasar o planejamento e aperfeiçoamento da intervenção, favorecendo uma prática profissional reflexiva em detrimento da pragmática. Para tanto, adotar-se-á o conceito de Ação Profissional estabelecido por Lima, 2004, p. 61:

[...] conjunto de procedimentos, atos, atividades, pertinentes a uma determinada profissão e realizadas por sujeitos/profissionais de forma responsável, consciente. Portanto, contém tanto uma dimensão operativa quanto uma dimensão ética, e expressa no momento em que se realiza o processo de apropriação que os profissionais fazem dos fundamentos teórico-metodológico e ético-políticos da profissão em determinado momento histórico. São as ações profissionais que colocam em movimento, no âmbito da realidade social, determinados projetos de profissão. Estes, por sua vez, implicam diferentes concepções de homem, de sociedade e de relações sociais.

Nesse sentido, por entender a necessidade e a importância da sistematização e divulgação das ações profissionais, organizou-se o relatório das atividades desenvolvidas pelos Assistentes Sociais do IFAM/CMC no ano de 2018. Para tal, utilizou-se do acervo documental do Setor de Serviço Social e do olhar empírico dos Assistentes Sociais quanto aos programas, projetos e ações desenvolvidas, considerando seus aspectos qualitativos e quantitativos, bem como uma breve análise da prática profissional sistematizada.

2 | O SERVIÇO SOCIAL NO IFAM

O Serviço Social é uma profissão que viabiliza os direitos sociais dos usuários por meio de programas e políticas sociais. Na política educacional a profissão é requisitada em um diversificado leque de atuação devido às múltiplas expressões da Questão Social que se manifestam amplamente no cotidiano escolar. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, em consonância com a Política Nacional de Assistência Estudantil - PAES, as ações do Serviço Social constituem-se em apoio às atividades pedagógicas, prioritariamente ao corpo discente, oferecendo suporte para a permanência e a continuidade dos estudos, tendo em vista a garantia do êxito escolar.

Algumas das atribuições do Assistente Social no âmbito do IFAM são: realizar atendimento e acompanhamento social a discentes, familiares, docentes e demais servidores; estimular a participação da família no cotidiano escolar, na perspectiva da co-

responsabilização pelo processo educacional do discente; orientar corpo discente, docente e demais servidores, no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos; realizar encaminhamentos institucionais com o intuito de enfrentar as situações de risco e de vulnerabilidade social; realizar visitas domiciliares e hospitalares a discentes e servidores e desenvolver ações socioeducativas sobre temáticas que interfiram direta ou indiretamente no êxito escolar.

2.1 Política de assistência estudantil do IFAM – PAES/IFAM

O Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, que abrange as Universidades e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação pública federal (BRASIL, 2010). Para tanto, o PNAES apresenta os seguintes objetivos:

- I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- III - reduzir as taxas de retenção e evasão e;
- IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Ele norteia legalmente a Política Assistencial Estudantil – PAES³/IFAM que prevê que o ensino deve ser ministrado com base em alguns princípios dentre os quais a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Esta Política está fundamentada pela Resolução 13, aprovada pelo Conselho Superior do Instituto Federal do Amazonas em 09 de junho de 2011, e normatizada pela Portaria 1.000 GR/IFAM de 07 de outubro de 2011.

A Política busca equiparar desigualdades sociais, de acesso, permanência e êxito escolar, por meio de Programas de benefícios sociais e de acompanhamento do aluno na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida.

O recurso destinado à PAES/IFAM é dividido equitativamente para o desenvolvimento de atividades de concessão de benefícios, onde oferece assistência social ao educando, mediante a concessão de um auxílio financeiro mensal, buscando assegurar direito básico do cidadão e de sua permanência na formação acadêmica, melhoria no rendimento escolar, e assim contribuir com a qualidade do processo de ensino aprendizagem. Isso também ocorre via Execução de Projetos nos Programas Integrais, onde 80% do recurso anual destinado à Política de Assistência Estudantil no Campus é direcionado às atividades de concessão direta de benefícios e 20% para o desenvolvimento de Projetos nos Programas Integrais. Ambos os programas são regidos por editais semestrais, com ampla divulgação

em murais e no portal oficial do Campus.

2.2 Programa socioassistencial estudantil da PAES/IFAM

O Programa Socioassistencial estudantil do IFAM/CMC consiste em uma estratégia de assistência ao discente, com ênfase na democratização das condições de acesso, permanência e êxito escolar, destinado prioritariamente àqueles que comprovem estar em situação de vulnerabilidade social, oriundos da rede pública de educação básica de ensino e com a menor renda familiar per capita num patamar máximo de até um salário mínimo e meio vigente.

O discente poderá ter acesso aos benefícios oferecidos desde que esteja regularmente matriculado e cumpra as condições, as etapas e os prazos definidos pelos editais de seleção do Programa, divulgados a cada semestre letivo, sendo de competência do Setor de Serviço Social a realização do planejamento, coordenação, execução e publicização do Processo Seletivo.

Dentre os benefícios disponibilizados estão: alimentação, moradia, transporte, material didático-pedagógico e creche, que são concedidos de acordo com a análise socioeconômica e considerando aquele que melhor atenda às necessidades do discente a fim de garantir sua permanência e êxito escolar. O valor máximo do repasse de recurso financeiro a cada aluno, estabelecido na PAES/IFAM em 2018, foi de R\$ 431,00 (quatrocentos e trinta e um reais).

Salienta-se que os alunos ingressantes no Campus Manaus Centro, via Sistemas de Cotas - PPI com Renda Familiar Per Capita $\leq 1,5$ Salário Mínimo e egressos da rede pública de ensino (Lei Nº 12.711/ de 29/08/2012), tem a garantia do acesso aos benefícios socioassistenciais supracitados, sendo isso informado aos mesmos em entrevista com o (a) Assistente Social quando da análise socioeconômica pré-matrícula. Em 2018 o Setor de Serviço Social realizou análise socioeconômica de **362** candidatos ingressantes no Campus, via Ação Afirmativa, dos quais **345** foram contemplados com benefícios socioassistenciais.

Nas tabelas abaixo registramos a demanda de discentes por assistência estudantil, por meio da concessão de Benefícios Socioassistenciais Estudantis no ano de 2018, pelos quais é possível observar que no 1º semestre letivo, foram atendidos **83 %** dos discentes demandantes e no 2º semestre letivo foram atendidos **89%** da demanda por benefícios socioassistenciais. Vale ressaltar que os discentes que não foram selecionados se deu em razão do descumprimento dos requisitos mínimos para a concessão que estão previstos pela Política de Assistência Estudantil deste IFAM.

Quantitativo de alunos que Solicitaram Benefício Socioassistencial em 2018	
Semestre Letivo	Quantidade
1º Semestre	1748
2º Semestre	1747

Tabela 1: Quantitativo de alunos que Solicitaram Benefício Socioassistencial em 2018

Quantitativo de alunos atendidos com Benefício Socioassistencial em 2018		
Alunos por Modalidade de Ensino	1º Semestre	2º Semestre
Alunos dos Cursos de Graduação	473	465
Alunos dos Cursos Técnicos Subsequenciais	435	523
Alunos dos Cursos Técnicos Modalidade EJA	63	55
Alunos dos Cursos Técnicos Modalidade Integrado	488	508
TOTAL	1459	1551

Tabela 2: Quantitativo de alunos atendidos com Benefício Socioassistencial em 2018

Considerando que os benefícios podem ser cumulativos, a tabela 3 demonstra o quantitativo de benefícios disponibilizados em 2018.

Quantitativo de Benefícios Socioassistenciais concedidos em 2018		
Benefícios	1º Semestre	2º Semestre
Transporte	1364	1469
Material Didático	24	1469
Moradia	20	21
Creche	32	40
Alimentação	501	514
TOTAL	1941	3513

Tabela 3: Quantitativo de Benefícios Socioassistenciais concedidos em 2018

Para fins de permanência no Programa o discente precisa cumprir normas estabelecidas em Termo de Compromisso. Dentre as quais podem-se destacar:

- Frequência igual ou superior a 75% em todas as disciplinas;
- Aproveitamento acadêmico suficiente, com a média igual ou superior 6,0 (seis).

Preconizando o que está estabelecido no termo supracitado, o discente poderá ter seu benefício cancelado nos seguintes casos: abandonam e/ou desistem do curso; desistem do benefício por iniciativa própria; deixam de comunicar ao Serviço Social alteração da realidade socioeconômica do grupo familiar que descaracterize a condição de vulnerabilidade social do estudante; são beneficiados por outros Programas/Projetos no âmbito do IFAM que concedam benefícios de mesma natureza que o Programa Socioassistencial Estudantil; infringem as normas disciplinares da instituição; utilizam os benefícios recebidos para outra destinação que não o custeio de suas despesas educacionais e não efetuam o saque do benefício junto à rede bancária credenciada.

Ressalta-se ainda, que havendo a necessidade de acompanhamento social

dos discentes serão realizadas visitas domiciliares para fins de análise social *in loco*, orientações, encaminhamentos e outros. Nesse viés, no ano de 2018 a equipe realizou **85** visitas domiciliares aos discentes atendidos pelo Programa Socioassistencial Estudantil.

2.3 Os programas integrais

Os Programas Integrais da Política de Assistência Estudantil - são compostos por um conjunto de projetos que estão voltados para as respectivas linhas de ações: Programa de Atenção a Saúde; Apoio Psicológico; Apoio Pedagógico; Apoio a Cultura e o Esporte; Inclusão Digital; Apoio aos Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e Superdotação e Monitoria.

Os projetos são submetidos à análise do Setor de Serviço Social para fins de avaliação social e à Comissão de Implementação dos Programas Integrais, essa última nomeada anualmente por meio de portaria, ficando responsável pela gestão do referido Programa. Em 2018 foram desenvolvidos 25 projetos integrais no âmbito do CMC conforme descrição no quadro 1.

PROGRAMAS INTEGRAIS 2018 - IFAM /CMC		
Nº	NOME DO PROJETO	PERÍODO
1	Educação em saúde: o aparelho telefônico celular como recurso para o aprendizado em higiene pessoal	2018/2º Semestre
2	Cursos de Capacitação para Construção Civil	2018/2º Semestre
3	A Educação do Olhar por Princípios no Ensino de Ciências e Matemática à Luz da Aprendizagem Mediada	2018/2º Semestre
4	A prática do desporto handebol para os alunos de todos os níveis de ensino do IFAM-CMC	2018/2º Semestre
5	CMC em movimento - Graduação: Lazer e Qualidade de vida.	2018/2º Semestre
6	Clube da química: difusão e popularização da ciência	2018/2º Semestre
7	Inserção tecnológica	2018/2º Semestre
8	Material de auxílio didático para discentes surdos/deficientes auditivos	2018/2º Semestre
9	Riscos do profissional Técnico em Edificações	2018/2º Semestre
10	Jogos educativos inclusivos como recurso de ensino e aprendizagem de Física I para discentes surdos no IFAM/CMC	2018/2º Semestre
11	Desenvolvimento de práticas de desportos para inclusão social das diversas modalidades de ensino	2018/2º Semestre
12	JIF - Etapa Nacional - Jogos dos Institutos Federais - 2018	2018/2º Semestre
13	Acompanhamento pedagógico na disciplina de Cálculo I	2018/2º Semestre

14	Participação dos alunos na III STA – Semana de Tecnologia em Alimentos	2018/2º Semestre
15	Inclusão participativa de alunos na construção da semana de Informática do IFAM	2018/2º Semestre
16	Orientação acadêmica para produção de artigos nos eventos científicos e tecnológicos	2018/2º Semestre
17	Apoio pedagógico aos discentes participantes de projetos na área de desenvolvimento de fermentados de frutas e aos discentes do curso Técnico em Química que estão realizando o estágio no laboratório de Tecnologia em Alimentos	2018/2º Semestre
18	Apoio pedagógico aos discentes na área de Microbiologia dos cursos de Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos e apoio às atividades desenvolvidas no projeto desenvolvimento de pasta de tucumã	2018/2º Semestre
19	Avaliação sobre o uso de álcool e drogas pelos estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFAM/CMC	2018/2º Semestre
20	Empoderamento e alunos do PROEJA/IFAM, do audiovisual à roda de conversa	2018/2º Semestre
21	Sala da Química: O reforço escolar	2018/2º Semestre
22	Construção de um modelo para explicar as fases da lua e inclinação da terra	2018/2º Semestre
23	A importância do resgate de fauna para preservação das espécies	2018/2º Semestre
24	Elaboração e Construção de Protótipos para Auxílio no Ensino de Engenharia	2018/2º Semestre
25	Ferramenta educacional para auxiliar o ensino de algoritmos e lógica de programação para alunos com dificuldade de aprendizagem	2018/2º Semestre

Quadro 1: Projetos vinculados aos Programas Integrais desenvolvidos em 2018.

Além desses projetos foram desenvolvidas Monitorias em 23 disciplinas em todas as modalidades de ensino. O objetivo do programa de Monitoria é maximizar o êxito escolar, assim como estimular a socialização de saberes entre os discentes, na perspectiva de valorizar o protagonismo discente em detrimento da educação centrada no professor.

2.4 Atividades socioeducativas e demais procedimentos/ações realizadas

O Setor de Serviço Social desenvolveu as seguintes **Atividades Socioeducativas**, em parceria com a equipe multiprofissional no ano 2018:

1. Campanha de sensibilização alusiva ao dia 18 de maio – dia de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes;
2. Atividade Socioeducativa – Maio Amarelo: segurança no trânsito voltada aos estudantes das Graduações, Subsequente e PROEJA;
3. Roda de conversa sobre direitos e deveres do estudante com a turma de segundo ano do curso Técnico Integrado em Química;
4. Campanha de sensibilização alusiva ao setembro amarelo – mês de prevenção ao suicídio;
5. Roda de conversa sobre inclusão de pessoas surdas com a turma de primeiro ano do curso Técnico Integrado em Química;

6. Atividade educativa “Outubro Rosa e Novembro Azul em Libras” sobre saúde da mulher e do homem com alunos surdos do Ensino Técnico Médio Integrado;
7. Roda de conversa sobre direitos e deveres do estudante com a turma de segundo ano do curso Técnico Integrado em Informática;

Outra atividade desenvolvida pelo Setor de Serviço Social trata do acompanhamento aos **101** discentes atendidos pelo Programa Bolsa Família, assim como o registro da frequência bimestral para cumprimento da condicionalidade de educação do Programa no Sistema Presença do Ministério da Educação.

Atividade	Quantitativo
Atendimento ao Discente	265
Atendimento e Visita domiciliar ao Servidor	10
Intervenção/Contato para acompanhamento de saúde de servidor	02
Isenção de taxa para prova de segunda chamada	217
Notificação ao conselho tutelar	01
Parecer para validação de matrícula – ações afirmativas	362
Relatórios e pareceres sociais	27
Visita Técnica / Institucional (TRE)	01
Participação em Palestras, Seminários/ Congressos.	06
Reuniões Técnico-Administrativas	09
Visitas domiciliares a alunos	35
Reunião de Pais e mestres	08
Reunião de Conselhos de Classe	20
Atividades socioeducativas, em parceria com a equipe multidisciplinar	07
Atividades administrativas	55
Contato Institucional com SEMED / Programa Bolsa Família	10
Atendimento a pais e/ou familiares de discentes	74
Análise socioeconômica para isenção de taxas de inscrição em processos seletivos do CMC	14

Tabela 4: Outras Atividades/Procedimentos realizados pelo Setor de Serviço Social.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliamos que o Serviço Social se fez presente nos diversos espaços institucionais no ano de 2018, nas atividades acadêmicas como conselhos de classe, reuniões de pais e mestres, atividades socioeducativas em sala de aula, no atendimento individual a discentes, servidores e familiares. Dessa forma, enquanto integrantes da equipe multiprofissional em saúde, tem-se buscado desenvolver suas atividades em articulação/parceria com os demais profissionais da comunidade acadêmica.

Com relação à colaboração para incentivo à produção científica na Amazônia, considera-se que o desenvolvimento de vários projetos integrais, custeados pelo recurso

da Política de Assistência Estudantil contribuíram para a produção de recursos tecnológicos que colaboraram para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, assim como para o despertar científico dos discentes participantes no desenvolvimento dos projetos.

As monitorias de disciplinas propiciaram uma importante interação entre os docentes e discentes, contribuindo para o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas e da qualidade do ensino na instituição, bem como, desenvolvendo nos discentes os princípios da cooperação, pesquisa, estratégias didáticas e outras habilidades. Ressalta-se que alguns relatórios finais dos projetos dos Programas Integrais e Monitorias, resultaram em artigos e relatos de experiências apresentados em eventos científico-acadêmicos, inclusive sendo publicados em revistas.

Além disso, destaca-se a publicação de artigos científicos por profissionais do setor em anais de eventos, tais como o Simpósio Amazônico em Educação Profissional e Tecnológica e versados sobre temáticas que tem o IFAM e/ou a sociedade amazônica como campo de estudo.

É mister salientar, que empiricamente pode-se afirmar o impacto positivo do Programa Socioassistencial Estudantil para a permanência escolar dos discentes, tendo em vista que ouvimos cotidianamente no espaço sócio ocupacional depoimentos de discentes, pais/responsáveis e servidores do quanto os benefícios socioassistenciais contribuem para garantir o direito de vir às aulas regularmente, alimentar-se etc. Inclusive, coordenadores de curso apontam em seus levantamentos de frequência, que os estudantes que são atendidos pelo programa possuem elevados índices de assiduidade em detrimento dos demais.

No que diz respeito às ações de valorização do profissional, podemos apontar a adequação no espaço físico do setor de Serviço Social para um melhor atendimento aos seus usuários, com vistas à garantia do atendimento em sigilo, que é direito de cada usuário dos serviços. As mesas de atendimento receberam divisórias e foi estruturada uma sala com isolamento acústico para uso nos casos específicos de atendimentos que requerem mais reserva. Essa reestruturação física foi muito bem avaliada pela equipe e pelos usuários do setor.

No que diz respeito à qualificação, a equipe participou de atividades de aperfeiçoamento tais como: palestras e eventos, de caráter local e nacional, que discutiram tanto questões pertinentes à política de assistência estudantil especificamente, como das Políticas Públicas de forma genérica.

Dentre as dificuldades enfrentadas para a realização das atividades destacamos a falta de um sistema informatizado para suporte e agilidade nos processos de seleção e monitoramento das ações da política de assistência estudantil, especialmente no tocante ao processo de seleção dos estudantes beneficiários, cuja demanda vem crescendo a cada semestre. Uma ferramenta de Tecnologia da Informação - TI agilizaria o processo

que atualmente é feito manualmente, tornando-se extremamente demorado e adoecedor aos profissionais.

Outrossim, mesmo diante das dificuldades elencadas, considera-se que o Serviço Social conseguiu desenvolver suas atividades, conforme descritas no quadro analítico, com vistas ao trato das questões sociais latentes no âmbito escolar do CMC. Nesse sentido, o setor contribuiu com diversos valores institucionais como: acessibilidade e inclusão social, valorização das pessoas, cidadania, justiça social, ética e transparência, respeito à diversidade, responsabilidade social e solidariedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7234 de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil. Poder Executivo, Brasília, DF, 20 de julho de 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. **Política de Assistência Estudantil do IFAM**, 2011.

LIMA, T. C. S. **A intervenção profissional do Serviço Social no contexto da cidadania e dos direitos: pensando as ações socioeducativas**. Trabalho de conclusão de curso. Florianópolis: UFSC, 2004.

SOUSA, C. T. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. **Emancipação**, Ponta Grossa, v. 8, n 1, p. 119-132, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afrocidadanização 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Assessoria 3, 37, 72, 73, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Assistência Estudantil 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106

Assistência Social 10, 15, 17, 20, 24, 25, 30, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 84, 99, 141, 142, 143, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 165, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 199

C

Capitalismo 2, 5, 9, 12, 13, 15, 17, 19, 22, 27, 29, 31, 32, 33, 36, 38, 42, 46, 52, 54, 55, 56, 62, 64, 66, 90, 96, 108, 110, 114, 115, 118, 119, 120, 127, 131, 158, 161, 172, 189

Capoeira 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Cultura 18, 36, 58, 102, 119, 120, 124, 126, 127, 141, 157, 160, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

D

Descentralização 11, 17, 19, 25, 122, 149, 150, 151, 155, 156, 181

E

Educação 1, 3, 4, 6, 9, 21, 24, 30, 31, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 83, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 142, 154, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 193

Educação Ambiental 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 83

Educação Permanente 61, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 193

Escola 6, 75, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 99, 111, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 154, 170

Espaço 18, 22, 25, 30, 36, 38, 42, 43, 44, 49, 50, 63, 65, 67, 72, 75, 77, 78, 82, 84, 91, 105, 120, 121, 122, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 144, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 163, 166, 167, 171, 180, 189, 193, 195, 196, 197

Estado 1, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 39, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 85, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 110, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 132, 135, 140, 141, 142, 147, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 162, 165, 167, 170, 172, 174, 176, 178, 185, 191, 193, 196

Estágio 22, 23, 26, 27, 32, 50, 77, 78, 83, 84, 103, 113, 136, 177, 178, 179, 184, 185, 186, 187

Ético-Política 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 75, 85, 159, 178

F

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 20, 22, 27, 30, 34, 44, 45, 49, 50, 51, 54, 58, 60, 62, 65, 66, 71, 72, 76, 82, 99, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 120, 121, 122, 140, 148, 159, 160, 164, 168, 176, 178, 179, 180, 183, 189, 194, 197

I

Interdisciplinaridade 63, 65, 66, 68, 69, 75, 76, 111

Investigativa 35, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 135, 153

M

Marxista 40, 41, 42, 47, 48, 49, 51, 63, 65, 129, 130, 158, 192, 193, 194, 196

Mercado 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 32, 37, 55, 58, 59, 60, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 131, 136, 161, 178, 192, 194, 196

Militarização 28, 117, 118, 121, 122, 124, 125, 126, 127

Mundo do Trabalho 10, 13, 17, 20, 23, 29, 51, 59, 61, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 110, 112, 115, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 144, 148

P

Políticas 2, 3, 5, 9, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 37, 39, 45, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 93, 94, 98, 105, 108, 109, 112, 114, 115, 117, 123, 124, 129, 140, 141, 150, 153, 154, 155, 159, 161, 162, 163, 167, 170, 172, 180, 181, 184, 185, 189, 190, 191, 192, 196, 199

Política Social 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 31, 40, 54, 58, 62, 65, 73, 74, 95, 127, 142, 148, 158, 163, 172, 199

População 15, 25, 26, 28, 35, 53, 55, 57, 58, 61, 66, 80, 81, 83, 85, 94, 124, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 161, 162, 165, 166, 170, 172, 173, 174, 175, 193

Profissional 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199

Projeto 2, 6, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 46, 49, 62, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 102, 103, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 129, 130, 131, 132, 135, 138, 146, 149, 150, 154, 156, 158, 160, 162, 163, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 183, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198

Projeto Ético Político 6, 41, 46, 65, 163, 176, 183

Q

Questão Social 5, 9, 17, 20, 22, 28, 29, 31, 38, 41, 45, 46, 50, 52, 53, 54, 56, 60, 61, 62, 64, 67, 68, 74, 88, 93, 94, 95, 98, 108, 112, 115, 118, 119, 125, 135, 137, 140, 157, 158, 163, 172, 175, 191, 192, 193, 194, 196, 197

R

Rua 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148

S

Segurança 14, 56, 103, 123, 124, 125, 139, 140, 141, 147, 152, 169, 174, 182

Serviço Social 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Sistematização 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 79, 82, 97, 98, 156, 181, 185

Social 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Socioambiental 63, 65, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 82, 83, 86

T

Técnico-Operativa 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 65, 69, 71, 75, 159, 163, 178

Teoria 34, 35, 37, 40, 42, 43, 49, 51, 65, 66, 76, 90, 113, 115, 129, 130, 148, 159, 178, 179, 184, 186, 192, 194, 196, 198

Teórico-Metodológica 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 75, 159, 178

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 123,

124, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 163, 164, 167, 168, 172, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197

V

Violência 56, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 140, 144, 145, 147, 153, 199

Processos de Subjetivação no Serviço Social

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Processos de Subjetivação no Serviço Social

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020